



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

1 ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL
2 DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
3 ESPÍRITO SANTO, REALIZADA AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE
4 SETEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE, ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS, NA
5 SALA DE REUNIÕES DO PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SOB A
6 PRESIDÊNCIA DO PROFESSOR JOSEVANE CARVALHO CASTRO, DIRETOR *PRO*
7 *TEMPORE* DO CCA, COM A PRESENÇA DOS(AS) SEGUINTE
8 CONSELHEIROS(AS): FÁBIO DEMOLINARI DE MIRANDA, CHEFE DO
9 DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA; HENRIQUE MACHADO DIAS, CHEFE DO
10 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS E DA MADEIRA; HELDER DE
11 AMORIM MENDES, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO; JOEL
12 CAMILO SOUZA CARNEIRO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE
13 ALIMENTOS; GIOVANNI DE OLIVEIRA GARCIA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE
14 ENGENHARIA RURAL; NEUZA MARIA BRUNORO COSTA, SUBCHEFE DO
15 DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA E NUTRIÇÃO; ARIADNE MARRA DE SOUZA,
16 CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA; CARLOS ALBERTO MANFRÊ,
17 CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA; MARSHAL
18 COSTA LEME, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA;
19 WILLIAN BUCKER MORAES, SUBCHEFE DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO
20 VEGETAL; PEDRO ALVES BEZERRA MORAIS, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE
21 QUÍMICA E FÍSICA; MARIA IZABEL VIEIRA DE ALMEIDA, SUBCHEFE DO
22 DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA; ALEXANDRE DOS SANTOS ANASTÁCIO,
23 REPRESENTANTE DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE QUÍMICA, DE FÍSICA E
24 DE MATEMÁTICA; CONSUELO DOMENICI ROBERTO, REPRESENTANTE DOS
25 COLEGIADOS DOS CURSOS DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA, DE
26 ENGENHARIA QUÍMICA E DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS; FABRÍCIO GOMES
27 GONÇALVES, REPRESENTANTE DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE
28 AGRONOMIA E DE ENGENHARIA FLORESTAL; JENESCA FLORENCIO VICENTE
29 DE LIMA, REPRESENTANTE DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE GEOLOGIA, DE
30 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / BACHARELADO E DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS /
31 LICENCIATURA; RENATA DALMASCHIO DALTOÉ, REPRESENTANTE DOS
32 COLEGIADOS DOS CURSOS DE FARMÁCIA E DE NUTRIÇÃO; WALTER AMARAL
33 BARBOZA, REPRESENTANTE DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE MEDICINA
34 VETERINÁRIA E ZOOTECNIA; RAQUEL VIEIRA DE CARVALHO, REPRESENTANTE
35 SUPLENTE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO; PAULO ALEXANDRE
36 LOBATO, REPRESENTANTE DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM
37 EDUCAÇÃO; E JOSÉ LUIZ PASSAMAI JUNIOR E EDUARDO DE SÁ MENDONÇA,
38 REPRESENTANTES DO CCA NO CEPE/UFES. AUSENTE, SEM JUSTIFICATIVA:
39 RODRIGO FREITAS SILVA, REPRESENTANTE SUPLENTE DOS COLEGIADOS
40 DOS CURSOS DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.
41 NÃO HOUVE REPRESENTAÇÃO DISCENTE POR ESTAREM COM MANDATO
42 VENCIDO DESDE 04/05/2013. Havendo quórum, o Senhor Presidente declarou aberta
43 a Sessão. 1. Pauta: 1.1 Resolução nº 007/2015 – *ad referendum* – homologação do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

44 nome da Professora Raquel Vieira de Carvalho como representante dos Programas de
45 Pós-Graduação no Conselho Departamental do Centro de Ciências Agrárias da Ufes.
46 Em apreciação, em votação, homologado por unanimidade. **1.2 Protocolado nº.**
47 **23068.740304/2015-19 – Secretaria do CCA – Giovanni de Oliveira Garcia –**
48 Encaminha relatório final das atividades da Comissão Especial designada para estudar
49 a proposta de criação de Novo Centro no CCA/UFES. O Presidente convidou o
50 Conselheiro Giovanni de Oliveira Garcia, que presidiu a Comissão Especial designada
51 para estudar a proposta de criação de novos Centros, para se juntar a ele e ao
52 Secretário, a fim de ajudar na condução dos trabalhos de apreciação do relatório
53 produzido por aquela equipe. Ao compor a mesa, o Conselheiro lembrou aos presentes
54 que a Comissão trabalhou por quase cinco meses e nada foi unânime. Disse que ao
55 acompanhar as atas, as quais compõem o processo a ser analisado, se comprovará tal
56 fato. Esclareceu que ao se constituir uma Comissão onde todos os Departamentos
57 estavam representados, em que Docentes e Técnicos estavam presentes, a intensão
58 era garantir a participação de todos e se, em algum momento, algum Departamento ou
59 categoria não foi bem assistido a responsabilidade foi de seu respectivo representante
60 e não da Comissão. Recordou que o procedimento foi de não aceitar nenhuma
61 reivindicação ou colaboração sem que estivessem devidamente protocoladas, assim se
62 pôde garantir que não houve omissão. Disse, ainda, que receberam a equipe da Pró-
63 Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional que trouxe sua colaboração,
64 mas, ressaltou, o produto final é resultado do estudo da Comissão que, tendo
65 entregado seu relatório à Direção do Centro de Ciências Agrárias, conclui sua missão,
66 sendo atribuição, agora, deste Conselho julgar o documento. Por fim, afirmou que
67 nesta Sessão não está presente como Presidente da Comissão Especial, mas como
68 Chefe do Departamento de Engenharia Rural, representando seus pares. Dando
69 prosseguimento, o Presidente argumentou que o relatório poderá ser analisado por
70 pontos ou a partir dos questionamentos dos Conselheiros e abriu à sugestão dos
71 presentes. O Conselheiro Eduardo de Sá Mendonça opinou que primeiro se
72 acolhessem as propostas de ajustes no texto e, em seguida, a discussão se desse em
73 torno dos pontos em que se houvessem dúvidas ou proposições. A ideia foi acolhida
74 pelos presentes. Dessa forma, o Conselheiro Henrique Machado Dias, dando início,
75 solicitou que no corpo do relatório, onde estão as descrições dos espaços físicos, que o
76 Viveiro Florestal de Rive fosse descrito como de uso compartilhado e não de uso
77 exclusivo do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira. A alteração foi
78 acolhida por unanimidade. Em seguida, o Conselheiro Willian Bucker Moraes informou
79 que no quadro de pessoal lotado no Departamento de Produção Vegetal há o déficit de
80 dois Servidores Técnico-Administrativos em Educação que, aposentados, não tiveram
81 suas vagas preenchidas. O Presidente solicitou que o Departamento de Produção
82 Vegetal consiga junto ao Setor de Gestão de Pessoas os códigos das vagas para
83 incluir no relatório, a fim de se ter a garantia que serão, oportunamente, ocupadas. A
84 orientação foi acolhida por unanimidade. O Conselheiro Fábio Demolinari de Miranda
85 questionou como ficará a situação do Departamento de Biologia em que há o caso de
86 uma Professora que consta na relação, mas seu processo de remoção já está em fase



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

87 de conclusão. Informou, ainda, que está em fase de conclusão, também, o processo de
88 nomeação de outra Docente. O Presidente de Conselho tranquilizou o Chefe do
89 Departamento de Biologia, pois, como o nome da servidora a ser removida consta no
90 relatório, há a garantia de que a vaga que chegará em contrapartida será destinada
91 àquele Departamento. Sugeriu que no caso da nomeação da nova Docente, que se
92 inclua o código de vaga no quadro para que não se tenha dúvidas de que a servidora,
93 assim que tomar posse e entrar em exercício, estará ali lotada. A orientação foi
94 acolhida por unanimidade. Na Sequência, a Conselheira Neuza Maria Brunoro Costa
95 apresentou alguns questionamento e propostas de alterações no texto do relatório, os
96 quais foram trazidos em nome do Departamento de Farmácia e Nutrição, conforme
97 segue: I – O número de Cargos de Direção e de Funções Gratificadas alocadas nas
98 caixas dos dois organogramas (viável e desejável) não conferem com os relacionados
99 no quadro anexo que os quantifica. O Conselheiro Paulo Alexandre Lobato esclareceu
100 que as caixas que aparecem pontilhadas no gráfico que ilustra os organogramas, e
101 correspondem à funções, não estão contabilizadas nos Centros, mas na administração
102 central, em Vitória, por isso as somas não conferem. O Conselheiro Giovanni de
103 Oliveira Garcia complementou dizendo que, no relatório, a Comissão solicitou que,
104 embora não contabilizadas nos quadros de funções dos Centros que esses Cargos de
105 Direção e Funções Gratificadas estejam a eles vinculados, ou seja, se houver qualquer
106 reestruturação administrativa futuramente que não recebam outro destino. II –
107 Observou que, no organograma desejável, os setores que corresponde a um
108 Departamento estão ligados a outro. O Presidente, verificando que realmente estavam
109 invertidos os setores subordinados, assegurou que as alterações serão providenciadas.
110 III – Foi detectado que o Biotério está elencado no organograma desejável, porém não
111 consta no outro. Ficou claro que ele não aparece no organograma viável porque não há
112 Função Gratificada, mas o ambiente, no levantamento realizado, não está vinculado
113 nem à Área Experimental nem ao Hospital Veterinário, então surgiu a dúvida a qual
114 estrutura ligar o setor. Nesse sentido, foi aprovado, por unanimidade, e será incluído no
115 relatório, que Biotério ficará ligado ao Centro de Ciências Agrárias e Engenharias
116 (CCA), que seu uso será compartilhado e que sua Comissão Gestora será composta
117 com representantes de ambos os Centros. IV – Sugeriu que no item 5.1 do relatório,
118 que trata da Divisão Acadêmica e Funcionamentos dos Centros, seja incluída a
119 necessidade de contratação de novos Docentes e Técnicos de Laboratório para atender
120 as demandas dos Cursos de Graduação. Após análise, foi decidido pelo Conselho
121 acrescentar na redação do texto que “cabrerá aos Diretores dos dois Centros otimizar o
122 número de vagas”. Ainda nesse item, sugeriu o seguinte acréscimo ao texto: “cabrerá à
123 direção do CCENS, juntamente com a estrutura de gestão dos Centros e com a
124 Reitoria, dar andamento no processo de reconhecimento do Curso de Farmácia
125 (Protocolado 23068751590/2015-48) e na criação da Farmácia Universitária, conforme
126 nota técnica do DAES/INEP nº. 008/2015.” Sugestão de redação aceita por
127 unanimidade. V – Indagou se a responsabilidade sobre as salas de aula será do Centro
128 ou da Subprefeitura. Após ampla discussão e esclarecimentos, o Conselho decidiu por
129 acrescentar ao relatório, no item 5.3, que trata sobre a Divisão do Espaço Físico e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

130 Construção de Novas Edificações, que a divisão dos espaços físicos e a
131 responsabilidade sobre eles será revisada pelos Diretores dos dois Centros. Também
132 neste item, a Conselheira sugeriu a seguinte redação para segundo parágrafo: “As
133 novas edificações deverão ser construídas nos espaços disponíveis nas Áreas
134 Experimentais de Rive, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado e no *Campus* de
135 Alegre, de acordo com o PDU (Plano de Desenvolvimento Urbano) a ser construído em
136 comum acordo entre os dois Centros. Caberá aos dois Diretores de Centro viabilizar a
137 obtenção de recursos para futuras edificações, com vistas ao atendimento das
138 demandas de Ensino e Pesquisa relativas aos Docentes lotados em seus respectivos
139 Departamentos”. Sugestão de redação aprovada por unanimidade. Ainda no mesmo
140 item, propôs a inclusão da seguinte redação: “Os espaços comuns dos Programas de
141 Pós-Graduação serão compartilhados entre os dois Centros”. Proposta de redação
142 aprovada por unanimidade. VI – Questionou se os bens patrimoniais serão mantidos
143 após a criação do novo Centro. Feito os esclarecimentos pelo Presidente, foi decidido,
144 por unanimidade, acrescentar ao texto do relatório, que os bens patrimoniais atuais e
145 suas respectivas responsabilidades serão mantidas, conforme situação atual. VII – A
146 Conselheira solicitou, ainda, que, no relatório, onde estão as descrições dos espaços
147 físicos, o Laboratório de Microbiologia Farmacêutica e o Laboratório de Análises
148 Clínicas sejam descritos como específicos e não de uso compartilhado. Após ampla
149 discussão, o Presidente sugeriu que conste no relatório que os laboratórios de uso
150 específico poderão ser utilizados de forma compartilhada desde que observada sua
151 especificidade. Proposta de redação aprovada por unanimidade. Logo depois, o
152 Presidente passou a palavra ao Conselheiro Paulo Alexandre Lobato. O Representante
153 dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação informou ao Conselho que, após
154 apresentação do relatório final aos seus pares e ampla discussão, a categoria decidiu
155 encaminhar voto contrário à aprovação do documento e a sua proposta de criação de
156 novos Centros, pois, em uma Comissão não paritária, composta de 12 Docentes e 3
157 Técnico-Administrativos, algumas propostas da categoria foram votos vencidos mesmo
158 os representantes dos servidores Técnico-Administrativos, na Comissão Especial de
159 estudo de proposta para criação de novos Centros, tendo total capacidade técnica e
160 experiência administrativa para alertar sobre várias questões importantes que não
161 estão sendo observadas nesse processo de multiplicação de Centros. Eis os pontos
162 que a categoria solicita vistas ao Conselho: I – Secretaria Única de Graduação
163 vinculada à PROGRAD. Essa Secretaria foi recentemente criada através da Resolução
164 nº. 06/2015, do Conselho Universitário, e está em fase de implementação no *Campus*,
165 inclusive, com uma proposta de regimento em discussão na Comissão de Legislação e
166 Normas deste Conselho. O setor, anteriormente chamado de Secretaria Acadêmica de
167 Graduação, foi criado para assessorar os Colegiados de Cursos e com a nova
168 vinculação à PROGRAD, como está no relatório, essa essência será perdida. Dessa
169 forma, a sugestão dos Técnico-Administrativos em Educação é que ela permaneça
170 vinculada ao *Campus* de Alegre, conforme organograma atual, pois entendem que
171 assim o setor manterá sua autonomia, podendo seguir as instruções e normativas da
172 PROGRAD e ser mantido o atendimento aos Colegiados. Outro fator importante é a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

173 manutenção da Função Gratificada e dos Servidores nos respectivos quadros do
174 Centro. Após discussão e esclarecimentos, foi decidido que seja feita alteração no
175 relatório da Comissão e que a SUGRAD permaneça ligada a administração do
176 *Campus*, no Departamento de Suporte à Gestão. II – Diretor de Gestão e
177 Planejamento. Na visão dos Servidores Técnico-Administrativos a presença dessa
178 diretoria é a única proposta apropriada para a atual conjuntura administrativa do
179 *Campus* de Alegre e para a consolidação e ampliação da autonomia desta unidade. O
180 organograma viável vai de encontro a essa autonomia e, certamente, trará muitos
181 problemas administrativos pela não gestão orçamentária, financeira e patrimonial no
182 *Campus*, o qual fica localizado no extremo sul do Estado e, portanto, distante da
183 administração central da Universidade. Os Conselheiros decidiram que assunto fosse
184 discutido quando da análise final do relatório. III – Secretaria Unificada de
185 Departamentos. O Conselheiro informou que os Servidores Técnico-Administrativos em
186 educação, lotados nas Secretarias dos Departamentos, já manifestaram interesse pela
187 criação da Secretaria Integrada de Departamentos através de documento apresentado
188 à Comissão Especial, a fim de atender todos os Departamentos, cujo objetivo é
189 otimizar recursos humanos, espaço físico, materiais permanentes, além de ampliar o
190 horário de atendimento aos Docentes e Alunos. Para tal, a sugestão é a criação de
191 duas Secretarias Integradas de Departamentos, uma para o CCAE e outra para o
192 CCENS. A proposta se estende, também, para uma Secretaria Única de Pós-
193 Graduação, para que ela permaneça no organograma da nova estrutura do *Campus*,
194 conforme a Resolução nº. 06/2015, do Conselho Universitário, a qual, atualmente,
195 possui uma Função Gratificada. Essa ação daria aos atuais e aos novos Programas de
196 Pós-Graduação a garantia de serem atendidos por servidores do quadro efetivo da
197 Universidade, pois, hoje, os Programas contam, em sua maioria, apenas com serviços
198 terceirizados. Na opinião dos Técnico-Administrativos em Educação, o projeto de
199 Secretarias Unificadas sanaria muitos problemas quanto ao atendimento, além de
200 promover a padronização do serviço e otimização da força de trabalho, garantindo
201 princípio da impessoalidade na gestão pública. Diante do argumento apresentado pelo
202 Conselheiro Helder de Amorim Mendes de que o assunto já havia sido abordado pela
203 Comissão Especial, após ampla discussão e esclarecimentos, o Presidente colocou em
204 votação se o Conselho aceitaria retomar a discussão sobre a criação das Secretarias
205 Unificadas e a proposição foi recusada por maioria absoluta, tendo apenas o voto
206 favorável do Conselheiro Paulo Alexandre Lobato, o qual, ao concluir, enfatizou que o
207 Corpo Técnico-Administrativo pertencente ao *Campus* de Alegre é insuficiente para
208 atendimento das atuais demandas existentes, sendo evidente a necessidade de
209 ampliação do efetivo antes de qualquer ação de criação de novos Centros.
210 Continuando, o Presidente passou a palavra ao Conselheiro Fábio Demolinari de
211 Miranda que trouxe os questionamentos do Departamento de Biologia. I –
212 Primeiramente, perguntou se o Diretor Administrativo, existente no organograma
213 desejável, poderia ser eleito em pesquisa feita à comunidade acadêmica, como
214 acontece com os cargos de Diretor de Centro e questionou sobre a possibilidade de
215 existir um Conselho Administrativo. O Conselheiro Giovanni de Oliveira Garcia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

216 esclareceu que a Comissão não encontrou base legal para os referidos pontos, mas,
217 como executor das ações definidas pelos Centros, o ideal é que seja nomeado em
218 comum acordo entre os Diretores, sendo uma função que pode ser desempenhada
219 tanto por Docentes quanto por Técnico-Administrativos. II – Em seguida, o Conselheiro
220 Fábio Demolinari de Miranda questionou, também, qual o procedimento seria adotado
221 em relação a lotação dos Docentes, pois, no Departamento de Biologia, existem seis
222 professores que querem ficar ligados ao CCAE, ao invés de acompanhar o
223 Departamento para o CCENS. O Conselheiro Paulo Alexandre Lobato esclareceu que
224 com a divisão de Centro irá ocorrer um ajuste de lotação, devido a mudança na
225 nomenclatura, e não uma remoção. A Conselheira Ariadne Marra de Souza lembrou
226 que, recentemente, os Professores passaram por um processo semelhante com a
227 redepartamentalização. O Presidente, então, esclareceu que os servidores terão que
228 requerer a remoção, sendo necessário passar pelos trâmites exigidos para um
229 processo dessa natureza. Assim sendo, como apenas o representante dos Servidores
230 Técnico-Administrativos em educação manifestou seu voto contrário à aprovação do
231 relatório e à criação dos novos Centros, o Presidente abriu a discussão sobre a forma
232 de encaminhamento do documento final da Comissão Especial ao Conselho
233 Universitário: se os organogramas viável e desejável seriam encaminhados ou apenas
234 o desejável. Os Conselheiros se inscreveram para manifestar suas opiniões. Os(as)
235 Conselheira(as) Ariadne Marra de Souza, Maria Izabel Vieira de Almeida e Marshal
236 Costa Leme defenderam o ponto de vista do envio apenas da proposta desejável.
237 Os(as) Conselheiros(as) Carlos Alberto Manfrê, Eduardo de Sá Mendonça, Joel Camilo
238 Souza Carneiro, Neuza Maria Brunoro Costa e Willian Bucker Moraes apoiaram o envio
239 de ambos os organogramas como integrantes de uma proposta única. Após ampla
240 discussão e esclarecimentos, o Presidente colocou em votação. Aprovado pela maioria,
241 com 16 (dezesesseis) votos favoráveis e 04 (quatro) contrários, o envio dos dois
242 organogramas, assim como foi apresentado no relatório da Comissão Especial.
243 Conduzindo à conclusão da reunião, o Presidente indagou se os(as) Conselheiros(as)
244 gostariam de apresentar mais alguma questão e, diante da negativa, agradeceu a
245 presença de todos, encerrando a Sessão. Nada mais havendo a tratar, eu, Erivelton
246 Costa Souza, Secretário, lavrei a presente ata, constando de 248 (duzentos e quarenta
247 e oito) linhas, 07 (sete) páginas e que, depois de lida e aprovada, será pelos(as)
248 Senhores(as) membros assinada.

249 Josevane de Carvalho Castro - *[assinatura]*
250 Alexandre dos Santos Anastácio - *ANSENCIA JUSTIFICADA*
251 Ariadne Marra de Souza - *[assinatura]*
252 Carlos Alberto Manfrê - *[assinatura]*
253 Consuelo Domenici Roberto - *ANSENCIA*
254 Fábio Demolinari de Miranda - *Fábio D. de Miranda*
255 Fabrício Gomes Gonçalves - *[assinatura]*
256 Francisco de Paula Careta - *[assinatura]*
257 Giovanni de Oliveira Garcia - *[assinatura]*
258 Helder de Amorim Mendes - *[assinatura]*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO DEPARTAMENTAL

- 259 Henrique Machado Dias - *[assinatura]*
- 260 Jenesca Florencio Vicente de Lima - *Jenesca Florencio de Lima*
- 261 Joel Camilo Souza Carneiro - *Joel Carneiro*
- 262 José Augusto Teixeira do Amaral - **AUSENTE**
- 263 José Luís Passamai Junior - **AUSENÇA JUSTIFICADA**
- 264 Maria Izabel Vieira de Almeida - *Maria Izabel V. Almeida*
- 265 Marshal Costa Leme - *[assinatura]*
- 266 Paulo Alexandre Lobato - **AUSENÇA JUSTIFICADA**
- 267 Pedro Alves Bezerra Moraes - *Pedro Moraes*
- 268 Raquel Vieira de Carvalho - *Ricardo Carvalho*
- 269 Renata Dalmaschio Daltoé - *Renata Dalmaschio Daltoé*
- 270 Rodrigo Freitas Silva - *Rodrigo* (PRESENTE NA APROVAÇÃO DA ATA)
- 271 Ulysses Rodrigues Vianna - *[assinatura]*
- 272 Walter Amaral Barboza - **AUSENTE**

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]